INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S****ATA DA 410ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP**

ATA – Aos dois de agosto de dois mil e sete, no Auditório Abraão de Moraes, reuniu-se, em 3ª. Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Alejandro Szanto de Toledo, e com a presença dos seguintes membros; **Professores Titulares**: Profs. Drs. Aldo Felix Craievich (saiu às 11h25m), Alinka Lépine (a partir das 11h10m), Artour Elfimov (saiu às 11h15m), Gil da Costa Marques (saiu às 10h32m), Guennadii Michailovich Gusev, Iberê Luiz Caldas, Marina Nielsen (saiu às 11h20m), Nei Fernandes de Oliveira Junior, Vito Roberto Vanin e Victor de Oliveira Rivelles; **Chefes de Departamento**: Profs. Drs. Paulo Eduardo Artaxo Netto (saiu às 10h52m), Dmitri Maximovitch Guitman (saiu às 11h25m), Renato de Figueiredo Jardim e Mário José de Oliveira; **Presidentes das Comissões**: Profs. Drs. Celso Luiz Lima e Manoel Roberto Robilotta; **Professores Associados**: Profs. Drs. Elisabeth Mateus Yoshimura, Carmen Pimentel Cintra do Prado, Maria Cecília Barbosa da Silveira Salvadori (a partir das 11h), Valmir Antonio Chitta (saiu às 11h15m), Thereza Borello-Lewin, Paulo Alberto Nussenzweig (saiu às 11h12m), Manfredo Harri Tabacniks (a partir das 10h50m), Pedro Kunihiko Kiyohara, Wayne Allan Seale e Antonio Domingues dos Santos; **Professores Doutores**: Profs. Drs. Francisco Eugênio Mendonça da Silveira, João Zanetic (a partir das 10h10m), Maria José Bechara, Philippe Gouffon, Alexandre Alarcon do Passo Suaide (a partir das 10h50m), José Luciano Miranda Duarte, Américo Adlai Franco Sansigolo Kerr, Maria Regina Dubeux Kawamura, Nemitala Added, Marcelo Martinelli (a partir das 11h12m), Hideaki Miyake e Paulo Reginaldo Pascholati; **Professor Assistente**: Prof. Flavio João Alba (saiu às 11h25m); **Representantes Discentes**: Srs. Mauro Rogério Cosentino e Érica de Souza Miguel; **Representantes dos Funcionários**: Srs. Elisabeth Ethiene Varella, Wanda Gabriel Pereira Engel e Demóstenes José de Melo. Encontram-se **afastados** os seguintes membros docentes; **Professores Titulares**: Profs. Dr. Oscar José Pinto Éboli, Ricardo Magnus Osório Galvão, Silvio Roberto de Azevedo Salinas e Walter Felipe Wreszinski; **Chefe de Departamento**: Prof. Dr. Marcos Nogueira Martins. **Não** compareceram à reunião e apresentaram **justificativas** para suas **ausências**; **Professor Titular**: Prof. Dr. Adalberto Fazzio; **Professores Doutores**: Profs. Drs. Carmen Silvia de Moya Partiti, Raphael Liguori Neto e Kaline Rabelo Coutinho. **Não** compareceram à reunião e **não** apresentaram **justificativas** para suas **ausências**; **Professores Titulares**: Profs. Drs. Adilson José da Silva, Antonio Martins Figueiredo Neto, Antonio Fernando Ribeiro de Toledo Piza, Armando Corbani Ferraz, Carlos Castilla Becerra, Coraci Pereira Malta, Dirceu Pereira, Fernando Silveira Navarra, Henrique Fleming, João Carlos Alves Barata, José Carlos Sartorelli, Josif Frenkel, Marcelo Otávio Caminha Gomes, Maria Cristina dos Santos, Maria Teresa Moura Lamy, Mauro Sérgio Dorsa Cattani, Nelson Carlin Filho, Nestor Felipe Caticha Alfonso, Olácio Dietzsch, Roberto Vicençotto Ribas e Sylvio Roberto Accioly Canuto; **Chefe de Departamento**: Prof. Dr. Elcio Abdalla; **Presidentes das Comissões**: Profs. Drs. Rosângela Itri e seu suplente Hercílio Rodolfo Rechenberg, Luis Carlos de Menezes e sua suplente Marília Junqueira Caldas; **Professores Associados**: Profs. Drs. Lucy Vitória Credidio Assali e sua suplente Euzi Conceição Fernandes da Silva, Jesuína Lopes de Almeida Pacca e seu suplente Alberto Villani, José Roberto Brandão de Oliveira e seu suplente Edilson Crema, Álvaro Vannucci, Rubens Lichtenthaler Filho e seu suplente Luiz Carlos Chamon, Said Rahnamaye Rabbani e seu suplente Sadao Isotani, Fernando Tadeu Caldeira Brandt e seu suplente Luís Raul Weber Abramo, Renata Zukanovich

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Funchal e seu suplente Valério Kurak, Paulo Teotônio Sobrinho e seu suplente Jorge Lacerda de Lyra, Arnaldo Gammal e sua suplente Suhaila Maluf Shibli e Antonio José Roque da Silva; **Representantes Discentes:** Fernanda Cavalieri Ribeiro Sodré, além de sua suplente Roselini Beatriz Strieder, Alexandra Chung, Bernardo José da Câmara, Jonas de Sousa Alves, Lucas Guerra Derisso e João Nogueira Tragtemberg. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung, secretariou a reunião. O **Sr. Diretor** iniciou a sessão às 9h21m informando que o Prof. Adalberto Fazzio teve uma reunião importante na SBF e pediu para não participar desta reunião; convidou o decano, Prof. Nei para fazer parte da mesa. Dando início à sessão, parabenizou os novos membros da Congregação desejando que tenhamos uma fase construtiva e positiva para o Instituto de Física. A seguir, consultou os presentes se poderia deixar as Comunicações do Diretor para um pouco mais tarde, quando houver maior número de presentes, porque tem algumas boas notícias. Autorizado, passou à **1a. PARTE. EXPEDIENTE. ITEM I.2 – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR SOBRE DEFESAS DE TESES:**A) DEFENDERAM DISSERTAÇÃO DE MESTRADO: Fabio Marineli – aprovado (“Uma Interpretação para as dificuldades enfrentadas pelos Estudantes num Laboratório Didático de Física” – Orientador: Jesuína Lopes de Almeida Pacca). Helio Elael Bonini Viana – aprovado (“A Construção da Teoria Atômica de Dalton como Estudo de Caso – e algumas Reflexões para o Ensino de Química” – Orientador: Prof. Paulo Alves Porto (IQUSP)). Comunicado B) DEFENDERAM TESE DE DOUTORADO: Angela Maria Ortiz de Zevallos Márquez – aprovada (“Estudos de Poços Parabólicos Largos de AlGaAs em Campos Magnéticos Altos” – Orientador: Prof. Guennadii Michailovich Goussev). Cecília Bertoni Martha Hadler Chirenti – aprovada (“Perturbações de Sistemas Gravitacionais: A Métrica da Vaidya, Mini Buracos Negros e Gravastares” – Orientador: Prof. Elcio Abdalla). Gustavo Pires de Almeida Nobre – aprovado (“Estudo da Fusão e do Potencial de Polarização para Sistemas de Íons Pesados” – Orientador: Prof. Luiz Carlos Chamon). Viviane da Silva Mendes Piassi – aprovada (“Comportamento Complexo na Formação de Bolhas de Ar em Líquidos” – Orientador: Prof. José Carlos Sartorelli). Comunicado. **2a. PARTE .ORDEM DO DIA. ITEM II – ASSUNTO REMANESCENTE:** ITEM II.1 - SOLICITAÇÃO DE CARGOS DE PROFESSOR TITULAR, REF. MS-6, EM RDIDP, ENCAMINHADA PELOS DEPARTAMENTOS DE FÍSICA APLICADA E DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA. O **Sr. Diretor** esclareceu que esse assunto foi debatido em reunião de chefes e, considerando que temos vários concursos de Professor Titular em andamento que envolvem, na prática, todos os Departamentos, não se tem ainda clareza sobre as reais necessidades de novos cargos de Titular, *vis a vis* a grande necessidade que temos de cargos de docentes no ingresso na carreira. Acrescentou que é obvio que os Professores Associados do Instituto têm todo direito de ascender na carreira e essa oportunidade está vigente, porém adiar um pouco essa oportunidade não é, na visão dos chefes de Departamento, um prejuízo muito grande, neste momento. Disse que se decidiu na reunião de Chefes que pediríamos um cargo para 2008 e outro para 2009, sendo um experimental e outro teórico. Alguns Departamentos se manifestaram claramente discordantes com essa proposta. O Departamento de Física dos Materiais e Mecânica foi o primeiro que explicitou sua posição de interesse num cargo, mas diante da necessidade de convergência, apoiaria uma decisão unânime dos chefes e do CTA. Essa teria sido uma decisão a ser enviada para a Congregação e para o CTA e, após o consenso dos chefes, o Departamento de Física Aplicada se reuniu e apresentou um pedido individual de um cargo de titular, entendendo que talvez a correlação entre apertar um pouco o cinto e solicitar mais cargos de professor MS3 não fosse tão clara e, então, não resolveria o sacrifício se o benefício não viesse. Assim, propuseram a solicitação de um claro para o Departamento. O **Sr. Diretor** disse

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

ainda que entende que o chefe apresentou isso como proposta, mas entende também que, de certa forma, uma posição unânime dos chefes seria interessante. Acrescentou que também o Departamento de Física Nuclear se manifestou no sentido de que realmente a grande necessidade do Instituto é de cargos de ingresso e abriria mão de um pedido, neste momento, para apoiar um esforço do Instituto em pedir novos claros. Diante dessa colocação, por questão de tempo e de maturidade, discutiu-se no CTA que fez uma proposta à Congregação de um cargo de Professor Titular para 2008 e outro para 2009. Se concedidos os cargos, então se decidiria qual seria o primeiro, se teórico ou experimental. Essa proposta foi aprovada por unanimidade no CTA. Exaurido o prazo colocado pela CAA sem que houvesse uma posição firmada pela Congregação, o Sr. Diretor telefonou para seu Presidente e informou-o que o Instituto estava ainda discutindo a questão, mas havia uma tendência para apoiar novos claros de ingresso e, eventualmente, abrir mão para 2007, embora essa tenha sido uma decisão do CTA e não da Congregação. Obteve como resposta que deveria apresentar a proposta do CTA, sem prejuízo de uma alteração se a Congregação entendesse de forma diferente. Esclareceu que temos, por ordem cronológica, uma proposta do Departamento de Física dos Materiais e Mecânica que foi colocada em *stand-by* caso se aprove a proposta do CTA; uma do Departamento de Física Aplicada que também, segundo seu chefe, se mantida a decisão do CTA, seria colocada em outra oportunidade; uma do Departamento de Física Nuclear que diante da urgência da necessidade de claros de ingresso, colocaria sua pressão política nessa solicitação e temos a proposta do CTA, que foi enviada, mas que pode ser substituída. Colocada em votação foi aprovada a proposta do CTA, com 4 abstenções, sem prejuízo de qualquer manifestação da Congregação, no momento em que achar oportuno. **ITEM I.1 – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR:** c) **Resultado da Chamada Pública MET/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-01/2006.** O Sr. Diretor informou que o Instituto de Física apresentou um pedido de criação de um centro de pesquisas experimentais em ciências que levou em conta o plano de metas que definiu algumas áreas estratégicas a serem apoiadas como meio ambiente, nanociência, matéria mole, física teórica etc. Esse centro seria um novo recorte dentro da Universidade, não mantendo a sua verticalidade de propostas por área de conhecimento, mas um recorte horizontal que juntasse vários Institutos que têm interesses em comum. Seria um braço experimental do IEA que tem a vocação de fazer prospecção, análise e debates de temas estratégicos, mas não faz pesquisa. A Universidade precisaria ter uma estrutura que permitisse pesquisa interunidades, interdisciplinar de preferência. Esclareceu que se fez uma discussão com várias Unidades, através de seus Diretores ou pessoas por eles indicadas, como Instituto de Química, Instituto Oceanográfico, IAG, Instituto de Física e POLI. Os temas estratégicos estabelecidos por esse grupo de pessoas foi meio ambiente, energia e nanociência. Sobre esses três temas, estratégicos no momento, se juntariam essas Unidades para estabelecer projetos de pesquisa experimental. A proposta do Centro de Pesquisas Estratégicas em Ciências, centrado no Instituto de Física, foi apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e foi acatado por ela e pela FINEP. Foram reunidos nove pesquisadores 1-A, do CNPq, que vão coordenar esse projeto. Esse grupo ganhou quatrocentos e sessenta e três mil e quinhentos reais, sendo esse o único projeto aprovado em ciências exatas. A grande maioria foi na área biológica e ciências da vida. Acrescentou que logo serão agregados outros Institutos a este projeto, pois já houve demonstração de interesse da ESALQ, especialmente do CENA. Outra boa notícia é que o nosso plano de metas foi discutido pela Comissão de Recursos Humanos, e que inicialmente o parecer não foi tão favorável devido à nossa baixa carga horária. A tendência original era atender ao pedido já aprovado pela Pró-Reitoria de Graduação, de um claro de Licenciatura. Houve um voto de confiança ao Instituto de Física, já que a carga horária média por docente está aumentando e sabemos que o número de

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

monitores que ministram aulas está decrescendo. O Instituto ganhou seis claros. Nosso plano de metas tinha cinco áreas especificadas para 2007 e, nos deram seis. A discussão foi feita para minimizar atritos internos, mas o entendimento é que sejam atendidas as áreas estratégicas, ou seja, a área de Meio Ambiente foi alocada no Departamento de Física Aplicada, uma vez que é o Departamento que hospeda essa área. A vaga que vai para o Departamento de Física Experimental está associada basicamente ao Ensino e Formação de Professores, ou seja, aquele claro que a Pró-Reitoria de Graduação já havia alocado. O Departamento de Física Geral hospedará a área de Matéria Mole. O Departamento de Física Matemática hospedará a área de Física Teórica que era uma das áreas dentro do nosso plano de metas. O Departamento de Física dos Materiais e Mecânica hospedará a área de Nanociência. O Departamento de Física Nuclear ganhará uma vaga na área de Radiação e Dosimetria. Duas coisas foram importantes para a alocação desses claros: o plano de metas, com as prioridades acadêmicas que o Instituto estabeleceu e a reposição de aposentadorias. Se nossa proposta de plano de metas era ambiciosa, no entender do parecerista, no entender da Comissão de Claros merecemos um voto de confiança. O Sr. Diretor disse ainda que esses Departamentos já estão convidados a se mobilizar para compor editais que atendam o plano de metas; caso contrário, poderemos ter problemas nas próximas discussões. Nosso Plano de Metas referiu-se ao período de 2007 a 2009, porém não há prejuízo de colocarmos correções visto que a vida universitária é dinâmica. Anualmente o Instituto de Física pode rever, aperfeiçoar e aprimorar o seu plano de metas. A seguir o Sr. Diretor disse que, infelizmente, não podia deixar de voltar a um tema que abalou não só a Diretoria, mas todo o Instituto de Física. Relatou que na reunião da Congregação de 28 de junho, havia apresentado uma argumentação sobre uma acusação de plágio que lhe fora feita em relação a pesquisadores do Instituto de Física. Disse que na ocasião, passou a Presidência para o Vice-Diretor, para falar na qualidade de pesquisador e que, infelizmente, retomaria o assunto não mais na qualidade de pesquisador, mas na de Diretor. Comentou que foi surpreendido por uma matéria de página inteira no jornal, que coloca em evidência o Instituto de Física, não nas páginas científicas, mas quase que nas páginas policiais. O tema da reportagem foi "Físicos da USP acusam Diretor de plágio", e que por isso se manifestava na qualidade de Diretor. Disse que a foto foi tirada aqui neste auditório, de surpresa. Relatou que ao final da Congregação anterior foi procurado por um repórter que pretendia entrevistá-lo. Disse que não via motivo para dar uma entrevista. Como foi informado que o repórter não sairia da porta, perguntou qual seria a pauta da entrevista. Disse que a chamada da matéria tinha algo muito curioso, pois mencionava um grupo de professores, sem identificá-los, e afirmava que o chefe do Instituto de Física havia copiado um artigo e, ainda mais, que o episódio abre crise entre os docentes. Disse que não iria discutir o plágio, mas os temas políticos que aparecem nessa reportagem. Primeiramente informou que deu a entrevista porque o repórter, Rafael Garcia, disse que queria tratar de divergência do IF sobre currículo dos cursos, reforma curricular e formação de bancas. Por coincidência, o tema daquela Congregação eram as bancas de Titular. Então, iniciou-se uma discussão sobre isso. De repente, o repórter apresentou um artigo seu e começou a fazer perguntas sobre o assunto. Porém, o que o preocupa é que o físico Elcio Abdalla, chefe do Departamento de Física Matemática disse que sofreu uma ameaça de retaliação quando, juntamente com outros colegas, tentaram encaminhar o caso para apuração da Reitoria, o que considera muito grave já que o pedido de sindicância foi enviado para a Reitoria no dia 17 ou 24 de maio, período em que ele estava de licença-prêmio, viajando pelo Usbequistão; sendo assim como poderia fazer qualquer retaliação se nem estava no país? Disse que acredita que o Prof. Elcio Abdalla não tenha dito isso; que seja invenção do repórter. Considera que essa é uma acusação muito grave, que nos leva ao questionamento da veracidade dessas afirmações. Outro

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

item muito preocupante, que é o cerne da questão, " entre os físicos que se contrapõem à gestão de Szanto no IF, boa parte é composta por professores titulares, graduação máxima da carreira. Cientistas do Departamento de Física Matemática nesta condição, por exemplo, reivindicam mais espaço para pesquisa e atividades de pós-graduação no Instituto que nos últimos anos perdeu espaço para atividades mais ligadas ao ensino". Disse que considera isso uma colocação política e perguntou quantas vezes tivemos aqui uma oposição declarada de temas acadêmicos. Lembrou que o próprio Prof. Elcio Abdalla lhe disse várias vezes, pessoalmente, que não era oposição a sua gestão. Perguntou quando foi que tirou espaço da pesquisa e da pós-graduação. Pediu que vissem seu currículo e o que representam a pesquisa e a pós-graduação na sua vida acadêmica. Disse que em sua opinião este é o cerne da reportagem, o Diretor ser agredido, ser atacado, faz parte do pacote. Quem se propõe a ser Diretor tem que estar disposto a agüentar qualquer coisa. Mas o Instituto não está. Ele não está à venda, ele tem projeto e esse projeto tem que ser defendido aqui, não na Folha de São Paulo. Convidou essas pessoas a trazerem propostas. Disse que foi dada oportunidade quando se propôs temas para debate, para que se discutisse que tipo de Universidade, de Instituto nós queremos, porém não propôs à Folha de São Paulo um fórum de debates. Disse que teve um grande aprendizado, embora com um custo muito grande. Disse que outra coisa que considera interessante é que até no blog dos alunos surgiu esse artigo e ninguém se interessou em saber o que isso significava. Já se disse "o avião caiu porque o piloto é incompetente". Ninguém olhou a manete, se a pista estava molhada etc. A VEJA já crucificou o piloto. Aqui, também, sente-se crucificado embora a revista retirasse o artigo por questões éticas envolvidas. Lembrou que no dia 19 de junho, dia em que saiu a matéria, estranhou porque os autores haviam pedido a retirada de um artigo para discutir melhor o conteúdo. Solicitou a retirada do artigo para a revista e recebeu a resposta agradecendo e informando que tiveram um procedimento padrão, mesmo quando o artigo é retirado pelos autores. Isso não tem nada de ético, é um procedimento padrão. No dia seguinte, a revista corrigiu o erro e retirou. Disse que o jornal criou dois termos interessantes: autoplágio e artigos reciclados. E perguntou como o jornal, que não entende do assunto, sabe dizer se o artigo é requentado, reciclado? Disse que o repórter Rafael Garcia estava tão excitado que esqueceu a prova do crime na sua mesa: um *e-mail* que havia recebido de um pesquisador, do qual destacou dois itens. O acusador anônimo, com grande intimidade, se dirige ao repórter dizendo-lhe muitas coisas e também lhe diz que como se trata de um artigo de física experimental o que realmente importa são os tais dados. Quem enviou essa mensagem ou não entende de física ou não leu o artigo, porque essa primeira simulação diz respeito a escalas temporais medidas por flutuações de Ericson. O segundo artigo diz respeito a escalas temporais medidas por correlações de momentos angulares baixos de pequenos ângulos, e a idéia do trabalho era mostrar que cronômetros diferentes estão analisando o mesmo fenômeno físico. O resultado é que era o mesmo. A figura era igual porque o resultado dos dois métodos era igual. É o mesmo que ler o gibi vendo só as figurinhas, sem ler o conteúdo. A pessoa que deu toda essa documentação para o repórter amigo esqueceu de ler. Ele não é obrigado a saber física. Por outro lado, ele diz uma coisa interessante: nas figurinhas o importante do trabalho não é o conteúdo, são os dados. No outro trabalho, que tem dados novos e que foi acusado de plágio, não são os dados que interessam e sim as letras. A denúncia surgiu no dia 3 de maio, dia em que o Prof. Hussein entregou uma carta ao Vice-Diretor; no dia 5 de maio havia uma errata relativa ao artigo à disposição da *Physical Review*. Houve, segundo informação do editor chefe da revista, uma pressão muito grande para que não fosse publicada essa errata. Por fim, a revista aceitou a errata e a publicação sairá em agosto. Uma coisa curiosa é que esse artigo, dito plagiado, tem uma errata publicada neste mês. Questionou se teria havido um erro? Uma falha? Foi plágio? As

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

instâncias superiores estão julgando. Contudo, recebeu um enorme apoio de quatro Conselhos de Departamento e queria agradecer, em nome do Instituto de Física, pelo voto de confiança dado ao Diretor que muito o sensibilizou. Também Diretores de Unidades se solidarizaram porque entenderam que essa ação foi política e não acadêmica, o que o motivou a dizer que se os autores dessa denúncia pensaram que iam intimidá-lo, mas não o intimidaram. Disse que quando assumiu a direção do Instituto de Física tinha uma proposta que está cada vez mais forte porque, no meio do percurso, recebeu uma grande solidariedade do Instituto de Física, o que lhe dá muita força para continuar. Pediu desculpas por trazer de volta esse assunto e por ter colocado o Instituto nas páginas policiais, e reiterou seu agradecimento. **ITEM III - ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR:** **ITEM III.1 - HOMOLOGAÇÃO DA INDICAÇÃO DOS PROFESSORES ALEXANDRE ALARCON DO PASSO SUAIDE E MARINA NIELSEN COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DA DIRETORIA JUNTO À COMISSÃO DE CONSULTORIAS E CONVÊNIOS, POR 02 ANOS, A PARTIR DE 02.08.07.** **ITEM III.2 - HOMOLOGAÇÃO DA RECONDUÇÃO DO PROFESSOR MARCOS NOGUEIRA MARTINS COMO REPRESENTANTE DO INSTITUTO DE FÍSICA JUNTO AO MUSEU DE CIÊNCIAS DA USP, PELO PERÍODO DE 02 ANOS.** Não havendo pedidos de destaque foram votados em bloco e aprovados com 1 voto contrário e 1 abstenção. **ITEM III.3 - RELAÇÃO DE DOCENTES INCLUÍDOS NA 6ª. ETAPA DO PROGRAMA DE APOIO AOS CONCURSOS PÚBLICOS PARA O PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DOUTOR (OFÍCIO CIRCULAR DO GABINETE DA REITORA, DE 18.06.07).** O Sr. Diretor informou que o Tribunal de Contas vem questionando, e desta vez o fez de forma enfática, a contratação de docentes com contratos precários. Há alguns meses o Conselho Universitário se colocou no sentido de permitir que os contratados a título precário pudessem prestar o concurso para admissão na carreira. Recentemente, a Administração Central conseguiu junto à Assembléia Legislativa 1900 cargos de professores, porém vieram os cargos, nas não os claros. Vieram apenas os 1900 números funcionais, não veio a verba correspondente aos cargos. Isso permitiu que a Universidade desse um passo adiante no sentido de implementar a proposta do Conselho Universitário de acabar com os contratos precários e dar oportunidade aos contratados de ingressarem na carreira. Há na Universidade de São Paulo 800 docentes nessa situação. Nesta etapa foi recomendado que as pessoas se inscrevessem; no próximo, a inscrição será obrigatória. Por isso, os docentes interessados devem manifestar-se e os Conselhos de Departamento devem aprovar, ou não, a abertura do concurso na área de atuação do interessado, o que foi feito. A diferença dessa etapa do processo em relação aos anteriores é que não há garantia que o docente contratado que não for o indicado tenha o seu contrato renovado. O contrato a título precário será honrado até o final, e só. Disse que no dia anterior houve uma reunião com a Reitora, o *staff* do DRH, a Consultoria Jurídica e os Diretores de Unidades e, obviamente, essa questão foi colocada várias vezes. Não há a garantia de permanência do docente, mas há a sensibilidade para a questão. Cada caso de candidato que colocou seu claro em concurso e não foi indicado será analisado no mérito pela Comissão de Claros. No Instituto de Física, todos os contratados a título precário se inscreveram. Lembrou que entre os inscritos há um docente que se apresentou no quinto programa e não foi o primeiro indicado. A Profa. Mazé lembrou que a Reitoria pede a aprovação dos Conselhos e da Congregação embora a última palavra seja da congregação. O Sr. Diretor agradeceu o esclarecimento lembrando que ainda deverá sair o edital, visto que é um concurso público e o que se está aprovando é a participação desses docentes no concurso, porque suponhamos que um Departamento tenha um contratado a título precário que não queira se inscrever, não há como colocar o claro dele em concurso. Isso não impede que, uma vez aberto o concurso, qualquer

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

pessoa possa se inscrever. O **Prof. Iberê** comentou que o Departamento não poderá obrigar alguém a se inscrever, mas aprovou que fosse aberto o concurso com aquela vaga. Disse que iria se abster porque não entendeu perfeitamente a questão. O **Prof. Américo Kerr** esclareceu que se trata de uma regularização de contratos, já que o contrato precário é ilegal, inconstitucional e o assunto já havia sido discutido na Congregação. Acrescentou que sob pressão da ADUSP, a Reitoria abriu uma sucessão de processos de concurso: primeiro, para quem tinha quinze anos de casa, depois para quem tinha dez anos, e no último caiu para três. O que há de novidade agora é o que o TCU reafirmou a ilegalidade da contratação a título precário. Um problema na UNESP, que transformou uma série de contratos de celetistas para autárquicos, foi que acendeu a luz no TCU, que não tem força de lei. Ele apenas indica que há uma irregularidade, mas não há uma decisão judicial que diga que todos devem ser demitidos. Chegamos a ter essa situação com 2500 docentes na USP. A realidade é que a Universidade está tomando a providência de regularizar todos os contratos precários. A questão de não ter garantia é porque nunca teve garantia. Isso não quer dizer que a pessoa vai ser descontratada logo em seguida. O único modo de consertar isso é abrindo concurso para regularizar a situação de quem tem contrato precário. Não havendo pedido de destaque as inscrições foram votadas em bloco e aprovadas por unanimidade.

ITEM III.4 - RENOVAÇÃO DE CONTRATO TEMPORÁRIO DO PROF. FRANCISCO EUGÊNIO MENDONÇA DA SILVEIRA, REF. MS-3, EM RDIDP, PELO PERÍODO DE 01 (UM) ANO, A PARTIR DE 01.08.07. Relator do FAP: Prof. Artour Elfimov. Relator da Congregação: Prof. Antonio Martins Figueiredo Neto. Parecer da CG incluso. Em votação secreta, apurou-se o seguinte resultado: 38 votos sim e 1 voto em branco.

ITEM I.1 – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR: a) **Portaria da Reitora, de 6-7-2007, indicando, entre outros docentes, o Prof. Iberê Luiz Caldas, para substituir o Pró-Reitor de Pesquisa. O Sr. Diretor** parabenizou o Prof. Iberê, e também ao Prof. Celso Lima por ter sido escolhido Presidente do Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação.

b) **Despacho da Reitora, de 19-7-2007, autorizando afastamento, no período de 29.06.07 a 30.06.09, do Prof. Otaviano Augusto Marcondes Helene, para exercer mandato sindical como Presidente, junto à ADUSP. Comunicado.**

ITEM I.3 – COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES. O **Sr. Diretor** informou que a Profa. Rosangela Itri, Presidente da Comissão de Graduação, está doente e por isso não pode estar presente. Anunciou que há uma tendência de diminuir o número de monitores bolsistas para a distribuição de carga didática do próximo semestre. Disse que assumiu a Diretoria com um número aproximado de 40 monitores e hoje temos previsão de 18 bolsistas, com a obrigação de um professor coordenando esse trabalho e que haverá um acompanhamento que ainda está sendo discutida quanto à forma de se executar. Informou ainda que pretende ser mais rígido no próximo semestre, no sentido de não ter monitor bolsista, mas pretende apoiar monitores supervisionados por professores, com tempo integral na aula, para treinamento. O **Prof. Celso Lima, presidente da CPG,** apresentou o número de alunos que concluíram as disciplinas de Pós-Graduação. Em 2002 houve duas disciplinas que terminaram com menos de 6 alunos, em 2003, 2004 e 2005 houve sempre duas disciplinas nessas condições. Em 2006, houve um número maior de disciplinas que foram concluídas com menos de 6 alunos, das quais uma foi ministrada pelo Prof. Giovanni Barbero, contratado como professor colaborador; outra foi ministrada pela Profa. Marina Silveira, docente aposentada, além de outras três disciplinas. Acrescentou que está sendo discutida uma proposta de novo Regimento para a Pós-Graduação, que foi analisado pela nossa Comissão. Disse que no que se refere aos estudantes temporários prevê-se que terão *status* semelhante ao dos nossos estudantes, desde que haja convênio explícito entre as duas Instituições. Foi feita uma proposta de que bastasse uma carta formal entre Diretores e/ou Chefes de Departamentos envolvidos, que não foi aceita devido a

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

razões de ordem jurídica. Quanto à questão da redação e defesa de teses apenas em português, nossa CPG apresentou uma sugestão para que se abrisse a possibilidade de defesa em inglês ou espanhol, tendo em vista a internacionalização desta Universidade, além do fato de existirem programas interuniversidades, com universidades de outros países, porém este item não foi discutido. Um terceiro item foi a proposta de que as Comissões de Pós-Graduação Interunidades deixassem de existir independentemente e passassem a ser parte da Comissão de Pós-Graduação de uma das Unidades que a compõe. Isso criaria entraves enormes no funcionamento da própria Comissão de Pós-Graduação e as Pós-Graduações Interunidades perderiam sua identidade. O assunto foi retirado de pauta e a única restrição feita é que elas terão que ser formalmente abrigadas em uma das unidades que compõem o programa. Outro item da reforma da pós-graduação foi a discussão sobre tese e dissertação ser uma obra de autor. Esclareceu que estritamente falando, uma tese ou dissertação não pode ser corrigida depois de entregue, por questões jurídicas. Toda discussão passa pela interpretação de que uma tese ou uma dissertação é uma obra de autor e, como tal, não admite reparos. Ou é aceita integralmente, ou não. Disse que esse item terá que ser discutido. Quanto à sua eleição para o Fórum dos Coordenadores, informou que o Fórum foi uma entidade gestada ao longo de dois ou três anos e a primeira Diretoria teve um mandato de um ano que se encerrou agora em junho, e que pretende ser um elemento de interface, basicamente, com a CAPES e com os demais órgãos financiadores, além de ser um local de discussão da estrutura da Pós-Graduação e em especial da Pós-Graduação em Física. Disse que houve no ano passado uma reunião onde foram discutidos inúmeros aspectos da avaliação CAPES. Disse que era o Coordenador do Fórum e o Vice-Coordenador é o Prof. Edenilson de Albuquerque, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte contando que façam uma boa gestão. Informou ainda que o IF deve ter algo da ordem de dez bolsas de Doutorado ao longo do semestre e seis ou sete de Mestrado, independente das bolsas FAPESP, que não foram computadas. Disse que enviou ao CNPq uma carta solicitando dez bolsas de Doutorado, três ou quatro de Mestrado, e a expectativa é de que algumas sejam concedidas, sendo que das cartas que mandou ao CNPq sobre o assunto esta foi a primeira da qual acusaram o recebimento. Finalmente disse que, infelizmente voltaria ao episódio do suposto plágio. Comentou que uma discussão dessa deveria ficar no seio da comunidade acadêmica, preferencialmente no seio do Instituto de Física, porém o assunto chegou a outras Instituições, denegriu o nome do Instituto e chegou à grande imprensa, tendo sido muito danoso à imagem do Instituto e vindo na pior hora, quando está sendo feita a avaliação trienal da CAPES. Acrescentou que espera que tenham relevância o peso de nossa produção científica e o volume de nossa produção de mestres e doutores ao longo desses três anos. A **Profa. Carmen** lembrou que há cada vez mais docentes orientando; considerando que no próximo ano teremos um exame de ingresso unificado no estado de São Paulo, aumentará o número de pessoas que receberemos e se não tivermos mais bolsas, acabaremos perdendo um bom número de alunos para outras Instituições que, eventualmente, tenham uma política mais agressiva e consigam essas bolsas. O **Prof. Celso** comentou que o que se discutiu na Pós-Graduação é que temos que fazer as contas da nossa verba e verificar se conseguimos manter o funcionamento do Programa, com uma quantidade de dinheiro mensal ainda menor, e direcionar eventuais sobras para bolsas. O **Sr. Diretor** disse que temos que ter uma ação mais agressiva para fazer jus ao mérito que a USP tem, senão teremos nos jornais que a USP, que não faz nada, custa anualmente quarenta mil reais por estudante, sendo que os trinta por cento de conhecimento que o país produz, que estão inclusos nesses quarenta mil reais anuais, não são reconhecidos pelo país. Concluiu dizendo que temos que ter uma política mais agressiva de representação mais efetiva no cenário nacional, não representação nominal. Acho que estamos

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**A T A S**

sub-avaliados, concluiu. O **Prof. Celso** disse que a CPG está com um funcionário a menos o que força a comissão a tomar algumas medidas mais restritivas, esticar os prazos de recebimento de teses e dissertações, aumentar o prazo de processamento; e espera que se possa sair dessa situação em breve, e agradeceu a paciência dos colegas. O **Sr. Diretor** informou que a Universidade não dispõe de número de vagas suficiente de funcionários não docentes, portanto não está muito otimista em conseguir outro funcionário. Além disso, o TCU está colocando limites muito restritos para possíveis transferências ou rearranjos internos de funcionários. Disse que a mobilidade que interpretamos como autonomia, o TCU interpreta como soberania, e não vê com bons olhos. **ITEM I.4 – COMUNICAÇÕES DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO.** O **Prof. Nei** comentou que não houve reunião do Conselho Universitário nos últimos dois meses, portanto não há nada a relatar. Disse, porém, que o arrochamento na forma de tratar alguns assuntos administrativos tem relação com o TCU e o TCE. Todos os funcionários têm que prestar um concurso, ou processo seletivo e para assumir uma vaga diferente daquela para a qual o funcionário prestou concurso, deverá prestar novo concurso. Quanto aos contratos precários disse que havia um compromisso da Reitoria de manter os contratos daqueles que não lograssem êxito nos seus concursos, que foi mantido. Disse que o que acontece atualmente é que a Reitoria não pode garantir o contrato daquele que não for aprovado no concurso porque estaria indo contra sua proposta de regularizar a situação do quadro docente. A pressão dos Tribunais de Contas é que os contratos precários sejam extintos, e que o que a Reitoria pode fazer é estudar cada caso individualmente. **ITEM I.5 - COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS DA CONGREGAÇÃO.** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Diretor encerrou a reunião às 10h55m, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata por mim assinada. São Paulo, 02 de agosto de 2007.